Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2017 - 2ºSem - Pós-graduação

MS101 - Tópicos Especiais em Composição - Turma B

Subtítulo: Livre Improvisação e Processos Criativos

Subtítulo
Livre Improvisação e Processos Criativos

Sala Escola Livre de Música - CIDDIC

Oferecimento DAC Quinta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA ATENÇÃO: A DISCIPLINA FOI CANCELADA E NÃO SERÁ OFERECIDA POR FALTA DE QUÓRUM.

Ementa Estudos de técnicas composicionais e repertórios particulares concernentes à produção musical contemporânea. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Manuel Silveira Falleiros

Critério de Avaliação

A avaliação será realizada através dos seguintes critérios: presença, elaboração de texto final (em formato de artigo), criação e apresentação de obra musical improvisada original.

Bibliografia

BACCEGA, Maria Aparecida. Palavra e Discurso: Literatura e História. São Paulo: Ática, 2003. BAILEY, Derek. Improvisation: Is Nature and Practice in Music. New York, 1992. BENSON, Bruce Ellis. The Improvisation of Musical Dialogue: A Phenomenology of Music. Cambridge, New York, Melbourne, Madrid, Cape Town, Singapore, São Paulo: Cambridge Press, 2003. BORGO, David. Sync or Swarm: Improvising Music in a Complex Age. New York: Continuum, 2007. CARDEW, Cornelius. A Scratch Orchestra: draft constitution. The Musical Times, London, vol.110, n. 1516, p. 617-619, 1969. _____. Stockhausen Serves Imperialism. London: Latimer New Dimensions Limited, 1975. COOK, N. Entre o Processo e o Produto: música e/enquanto performance. Tradução de Fausto Borém. Per Musi, Belo Horizonte, n.14, 2006, p. 05-22. _____. Fazendo Música Juntos Ou Improvisação E Seus Outros. Tradução de Fausto Borém. Per Musi, Belo Horizonte, n.16, 2007, p. 07-20. COSTA, Rogério Luiz Moraes. O Músico Enquanto Meio e os Territórios da Livre Improvisação. Tese de

doutorado, PUC-SP, São Paulo, 2003. GLOBOKAR, Vinko. Réagir, in Musique en Jeu, Editions du Seuil, vol. 1, Paris, 1970

Conteúdo

Contexto e história da Livre Improvisação Improvisação Idiomática e Livre Afrologia e Eurologia na improvisação musical Características da Improvisação como fluxo e conversa Autonomia, Novidade e Escuta Profunda Risco, Imaginário, Criatividade e Invenção Livre Improvisação, Hipermodernismo e estética da sonoridade Modelos, propostas e estratégias em Livre Improvisação A palavra como estopim de fluxo e interação criativa Endoconceitos e hipóteses cognitivas no processo criativo Exercícios práticos selecionados dirigidos

Metodologia

Aulas expositivas, leitura de textos selecionados e discussões, audição comentada, atividades práticas em improvisação musical.

Observação

Como o curso prevê uma parte prática é importante que os participantes tenham familiaridade e fluência em seu instrumento musical, e que possam trazê-lo quando necessário.